

INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL**

OUTUBRO / 96

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:

Isabella Chataignier
José de Oliveira e Silva
Myrian Thereza Ferreira
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Rosângela Carnevale
Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Eliete Barcelos
Glaucia Maria de Carvalho Rizzon

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	15
Região Nordeste	17
Pernambuco	18
Bahia	19
Minas Gerais	20
Rio de Janeiro	21
São Paulo	22
Região Sul	23
Paraná	24
Santa Catarina	25
Rio Grande do Sul	26

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Em outubro, os índices regionais da produção industrial evidenciam o prosseguimento do quadro de expansão na atividade industrial em todos os locais pesquisados. O Paraná (19,8%), o Rio Grande do Sul (15,5%) e a região Sul (13,4%) lideram o desempenho regional no confronto com outubro do ano passado. As demais áreas, apesar de revelarem taxas positivas, situam-se abaixo dos 8,3% obtidos pela média brasileira: Minas Gerais (7,8%), São Paulo (7,4%), Santa Catarina (7,3%), Bahia (5,9%), Nordeste (4,4%), Pernambuco (3,9%) e Rio de Janeiro (1,2%).

No indicador acumulado no ano, três dos dez locais investigados ainda exibem queda na produção: Pernambuco (-9,8%), em função, principalmente, do recuo nas indústrias têxtil e alimentar, São Paulo (-2,7%) e Rio Grande do Sul (-1,6%) ambos influenciados, em grande medida, pela fraca performance da mecânica. A melhor marca, neste confronto, fica por conta, mais uma vez, da Bahia (4,9%) com destaque para os segmentos metalúrgico e químico. A seguir, vêm Minas Gerais com aumento de 4,3%, e o Rio de Janeiro (3,0%). Nas demais áreas os resultados são: Paraná (2,7%), Santa Catarina (1,7%), Nordeste (1,3%) e região Sul (0,9%).

Em outubro, o **parque industrial nordestino** apresentou um crescimento de 4,4% frente a igual mês do ano passado. O acumulado nos dez primeiros meses (1,3%) acentuou a primeira taxa positiva alcançada no mês passado, e o indicador dos últimos doze meses ainda registrou taxa negativa (-0,4%).

O crescimento de 4,4% alcançado pela indústria geral em outubro teve nos setores metalúrgico (30,7%) e têxtil (20,0%) as maiores contribuições onde, respectivamente, a produção de vergalhões de cobre, e de fio beneficiado ou acabado de algodão foram os destaques.

O resultado registrado no acumulado janeiro-outubro (1,3%) para a região deveu-se, em grande parte, ao desempenho da Bahia (4,9%). Pernambuco assinalou recuo de -9,8% neste confronto. Seis setores contribuíram positivamente na composição da taxa geral, sendo as principais influências dadas por produtos alimentares (5,3%) e metalúrgica (10,8%). Química (0,0%) e borracha (1,7%) tiveram participações nulas, enquanto dos sete setores em queda, têxtil (-6,7%) e vestuário (-8,0%) deram as maiores contribuições.

A taxa ainda negativa do indicador anualizado (-0,4%) sofre grande impacto

do comportamento desfavorável dos setores têxtil (-12,0%), vestuário (-10,3%) e químico (-1,7%). Positivamente destaca-se a indústria alimentar, com expansão de 6,1%.

O desempenho mensal da indústria de **Pernambuco** foi de 3,9% em outubro. O acumulado do ano registrou queda de -9,8%, ficando o indicador dos últimos doze meses em -8,7%.

Recuperando em parte o fraco desempenho do primeiro semestre (-18,5%), a indústria registrou em outubro a terceira taxa mensal positiva (3,9%), ficando no entanto 0,9 ponto percentual abaixo da registrada no terceiro trimestre. Dos quinze setores pesquisados onze contribuíram positivamente. Produtos alimentares (12,3%) foi o que mais influenciou na composição da taxa da indústria, seguido por têxtil (22,1%). Nestes ramos industriais, merece destaque o desempenho dos produtos suco e concentrado de caju e fio cru de algodão. Negativamente, material elétrico e de comunicações (-22,0%) e química (-16,0%) foram os que se destacaram, tendo como principais produtos responsáveis centrais telefônicas e polibutadieno.

No acumulado dos dez primeiros meses do ano (-9,8%), o quadro se manteve em relação a setembro, com onze dos quinze setores pesquisados assinalando queda, apesar do acréscimo de 2,0 pontos percentuais em relação ao resultado anterior. Os principais setores responsáveis permanecem sendo produtos alimentares (-11,3%), têxtil (-21,2%), química (-15,4%), vestuário (-16,8%) e material elétrico e de comunicações (-11,2%) afetados, respectivamente, pela queda na produção de açúcar demerara, tecidos de filamentos contínuos, polibutadieno, camisetas e centrais telefônicas. Dos quatro segmentos com crescimento, o de minerais não metálicos (9,3%) foi o de maior contribuição, onde se destacou o desempenho de cimento pozolânico.

A taxa anualizada até outubro, evoluiu meio ponto percentual em relação a de setembro, ficando em -8,7%. Apenas três setores registraram crescimento: minerais não metálicos (7,6%), couros e peles (25,2%) e produtos de matérias plásticas (8,1%). Dos doze setores com queda, os três que mais influenciaram na composição da taxa da indústria foram: têxtil (-26,2%), química (-16,7%) e vestuário (-17,9%), onde os principais produtos responsáveis são os mesmos apontados no indicador acumulado.

A indústria da **Bahia** assinala, em outubro, crescimento de 5,9% frente a igual mês do ano anterior, registrando um acréscimo de 1,7 ponto percentual em

relação ao resultado do trimestre julho-setembro (4,2%). No acumulado do ano a taxa atinge 4,9% e nos últimos doze meses 2,8%.

No confronto outubro 96/outubro 95, verifica-se cinco ramos industriais apontando queda, sendo o destaque, nesse sentido, o setor extrativo mineral (-6,2%). Entre os sete gêneros que apresentaram crescimento no indicador mensal, os segmentos metalúrgico (49,9%), químico (1,9%) e têxtil (58,0%), influenciados pelos acréscimos na produção de vergalhões de cobre, eteno e tecidos impermeáveis, foram os que mais se destacaram em termos de impacto no desempenho geral.

O acumulado janeiro-outubro (4,9%) indica os gêneros minerais não metálicos (-8,8%) e perfumaria, sabões e velas (-24,9%) como os de maiores contribuições negativas, "puxados" pelo recuo na produção de calcário beneficiado e sabão comum em massa. Por outro lado, os desempenhos de química (3,5%) e metalúrgica (20,2%), somados a importância destes setores para a indústria local, acabaram por manter o índice global praticamente no mesmo patamar do que foi registrado até o mês passado (4,7%).

A **indústria mineira** apresenta em outubro taxas positivas nos principais índices apurados: mensal (7,8%), acumulado no ano (4,3%) e nos últimos doze meses (2,9%).

No confronto mensal (7,8%), dez dos dezesseis gêneros considerados apontam expansão. Destacam-se com os maiores impactos no índice global, as performances de papel e papelão (78,5%), material de transporte (16,6%) e metalúrgica (10,6%), puxados basicamente por celulose, automóveis e ferromanganês em formas primárias, respectivamente. A taxa obtida em outubro é positiva, embora abaixo da observada para a comparação trimestral julho-setembro/96 contra igual período do ano anterior (10,7%).

O acumulado janeiro-outubro (4,3%) apresenta-se ligeiramente superior ao verificado na mesma comparação até setembro (4,0%), com destaque para os aumentos observados em material de transporte (18,6%), dado a maior produção de automóveis, e produtos alimentares (10,5%), puxado por molhos preparados exclusive para massas e leite pasteurizado. Os principais impactos negativos neste indicador são provenientes de material elétrico e comunicações e bebidas, ambos informando queda de -15,6%.

A taxa anualizada continua crescente (2,9%), tendo como principais

contribuições positivas produtos alimentares (13,9%), material de transporte (12,8%) e papel e papelão (54,5%), sendo estes, até agora, os setores que mais impulsionaram o crescimento da indústria mineira.

A atividade industrial do **Rio de Janeiro**, apesar de apontar crescimento em outubro (1,2% frente a igual mês do ano anterior), registra a pior marca dentre os locais pesquisados. Nos demais confrontos, permanece o quadro de estabilidade, com o indicador acumulado no ano atingindo aumento de 3,0% e o dos últimos doze meses de 1,5%.

Em relação a outubro de 1995, metade dos segmentos industriais assinalam expansão, com destaque, em termos de contribuição no resultado global, para extrativa mineral (4,5%) e metalúrgica (14,1%). Negativamente, as maiores influências são dadas por material de transporte (-37,9%) e química (-5,8%).

O acréscimo de 3,0% na produção acumulada no ano resulta, principalmente, dos significativos acréscimos registrados nos ramos extrativo mineral (13,0%) e químico (21,1%), influenciados pelo incremento na fabricação de petróleo e seus derivados. As indústrias de minerais não metálicos (10,2%), de matérias plásticas (9,5%) e de bebidas (9,1%) também se destacam, em termos de magnitude de crescimento, com forte influência dos itens cimento (comum e de alto-forno), sacos e sacolas de material plástico e cervejas e refrigerantes, respectivamente. Nove ramos ainda exibem redução, destacando-se na composição da taxa global, material de transporte (-43,0%) em razão da fraca performance da indústria naval. O subsetor têxtil apresenta, também, resultado bastante desfavorável (-21,9%) com forte impacto do recuo em tecidos de algodão e de filamentos contínuos, cuja produção foi bastante atingida pela concorrência dos tecidos importados.

Em outubro, a **produção industrial paulista** apresenta crescimento de 7,4% no índice mensal, enquanto os demais indicadores são ainda negativos: acumulado no ano (-2,7%) e nos últimos doze meses (-4,2%).

Na comparação mensal, química (7,8%), material elétrico e comunicações (12,4%), metalúrgica (7,9%) e material de transporte (6,7%) são os que mais contribuem positivamente para o desempenho global, puxados por álcool etílico de cana-de-açúcar; fio, cabo e condutor de cobre; e rodas para veículos rodoviários, respectivamente. Observa-se, também, que a taxa de 7,4% registrada em outubro é superior a obtida no último trimestre (6,1%), confirmando a fase de crescimento

iniciada em julho. Farmacêutica (-6,4%), fumo (-1,7%), perfumaria, sabões e velas (-1,0%) e mecânica (-0,2%) são, por sua vez, os únicos subsetores com desempenho negativo dentre os vinte gêneros analisados.

No acumulado do ano (-2,7%), destacam-se com os maiores impactos negativos mecânica (-15,8%) e metalúrgica (-7,5%). Os desempenhos de suco de laranja e de molhos preparados exclusive para massas respondem pela maior contribuição positiva de produtos alimentares (8,1%) neste indicador.

A taxa anualizada continua negativa, refletindo, portanto, o crescimento lento da indústria, ao apresentar a menor queda (-4,2%) desde março deste ano. Produtos alimentares (9,3%), em função da boa performance dos itens já mencionados no indicador acumulado, informa o melhor desempenho; vindo da mecânica (-18,2%), o mais significativo impacto negativo nesse confronto.

A produção industrial da **região Sul**, em outubro, registra crescimento nos indicadores mensal (13,4%) e no acumulado do ano (0,9%), enquanto a comparação para os últimos doze meses ainda manteve-se com taxa negativa (-1,3%).

O resultado de outubro frente a outubro de 1995, reflete as boas performances dos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul, que com crescimento de 19,8% e 15,5%, respectivamente, registraram os dois melhores desempenhos dentre todos os locais pesquisados. Santa Catarina também assinalou crescimento com taxa de 7,3%, mas ficou abaixo da média nacional (8,3%). Nesta comparação, somente dois setores apresentaram queda na produção: extrativa mineral (-10,4%) e couros e peles (-1,0%). O gênero que mais influenciou positivamente foi a mecânica (46,4%), devido, basicamente, ao aumento na produção de colhedeiças agrícolas e refrigeradores domésticos.

No indicador acumulado para o período janeiro-outubro, os resultados também foram favoráveis para a grande maioria dos gêneros. Dos dezenove segmentos investigados, sete apontaram recuos. As contribuições mais significativas, nesse sentido, devem-se aos desempenhos de material de transporte (-28,4%) e mecânica (-11,5%). Por outro lado, o setor que mais influenciou positivamente foi a química, que com a expansão na produção de óleo diesel, garantiu crescimento de 11,6% para o setor.

O indicador de tendência, acumulado nos últimos doze meses, manteve-se

negativo (-1,3%), embora ascendente, avançando 3,9 pontos percentuais frente ao observado no acumulado até agosto deste ano (-5,2%).

A produção industrial do Paraná apresenta em outubro resultados positivos para os três principais indicadores. No mensal, a indústria registra expansão de 19,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, e conquista a sua melhor taxa de crescimento neste ano. Na comparação acumulada no ano, a produção industrial paranaense avança 2,7% e nos últimos doze meses registra o seu primeiro resultado positivo (0,7%).

No confronto com outubro do ano passado, vale ressaltar que dos dezenove segmentos industriais seis merecem destaque, em função de serem os maiores impactos positivos na taxa global da indústria, são eles: mecânica (92,9%), material elétrico e de comunicações (106,4%), química (7,8%), produtos alimentares (8,5%), material de transporte (44,9%) e minerais não metálicos (22,8%). Os produtos responsáveis por esses resultados são: câmaras frigoríficas e colhedoras agrícolas; terminais eletrônicos financeiros e ventiladores industriais; fertilizantes e gasolina comum; café em grão e café solúvel; caminhões pesados e filtros de óleo; e, por último, azulejo decorado e chapas ou telhas de fibrocimento. Por outro lado, apenas quatro segmentos apresentam resultados negativos: extrativa mineral (-20,1%), couros e peles (-36,7%), bebidas (-12,3%) e vestuário (-71,6%) sendo este último, fortemente influenciado pela base de comparação muito elevada no ano de 1995. Com relação aos produtos responsáveis que explicam estes resultados negativos, destacam-se: minério de chumbo e carvão mineral; malas, maletas e valises para viagem e cromos (couros); vestidos e costumes para crianças e blusas, blusões e camisas esporte.

O indicador acumulado, que até o mês de agosto apresentava-se negativo, inverte sua tendência, e pelo segundo mês consecutivo registra taxas positivas levando a crer que encerre o ano com crescimento. Dentre as indústrias com maiores influências na taxa global figuram: química (22,7%); alimentares (7,2%) e madeira (12,1%). Em termos negativos, foram destaques neste indicador: material de transporte (-40,1%) e material elétrico e de comunicações (-39,5%), ambos apresentando os maiores impactos negativos. Quanto aos produtos responsáveis, caminhões pesados e reboques e semi reboques; terminais eletrônicos financeiros e interruptores e comutadores, estão entre os que explicam a performance destes gêneros.

Nos últimos doze meses, a indústria paranaense cresce 0,7% e apresenta o seu primeiro resultado positivo neste ano. Entre os dez gêneros com taxas

positivas, apenas o químico (18,4%) merece ser destacado em razão de seu grande impacto na formação da taxa. Em termos negativos vale destacar material de transporte (-43,6%) e material elétrico e de comunicações (-39,1%).

Em outubro, a indústria de **Santa Catarina**, com taxas de 7,3% no mensal e 1,7% no acumulado do ano, mantém a tendência de crescimento, expressa também no resultado do acumulado dos últimos doze meses (0,3%).

O confronto com outubro de 1995 revela um ligeiro decréscimo frente ao resultado obtido no último trimestre (8,1%). A performance positiva no indicador mensal (7,3%) resulta, principalmente, de desempenhos favoráveis de três segmentos industriais, com destaque, em termos de influência no cômputo geral, para vestuário, cuja expansão de 19,5% é explicada pelo aumento na produção de camisetas. Em menor medida, destacam-se, também, as indústrias alimentares (7,6%) e metalúrgica (22,2%), tendo como principais produtos responsáveis aves abatidas e ferro e aço fundido em formas e peças, respectivamente. Dentre os quatro setores que assinalaram queda, os que mais influenciaram o resultado global foram material elétrico (-9,8%) e material de transporte (-15,2%).

Na comparação acumulada nos dez primeiros meses do ano (1,7%), onze dos dezessete ramos investigados apresentaram queda. Os maiores impactos negativos vieram das indústrias de material elétrico e de comunicações (-15,9%) e têxtil (-3,5%), basicamente, pela menor produção de motores elétricos de 1 a menos de 10 CV e tecido acabado ou beneficiado de algodão. Por outro lado, açúcar refinado e produtos de salmaria respondem pelo bom desempenho de produtos alimentares (10,7%), que, praticamente, sustenta o índice auferido pela indústria geral.

Faltando dois meses para o encerramento do ano, o indicador de tendência sinaliza um crescimento de 0,3%, que embora tímido suplanta o resultado da média nacional (-1,0%). Ao longo deste ano, o parque fabril catarinense foi penalizado pela má performance dos setores de material elétrico e de comunicações (-16,6%), vestuário (-7,1%), metalúrgica (-7,3%) e têxtil (-5,0%). Em sentido oposto, a indústria produtora de alimentos com crescimento de 10,6% acaba por amenizar o recuo na atividade industrial.

A **indústria gaúcha** apresenta em outubro um quadro geral mais favorável da produção industrial e seu desempenho frente aos meses anteriores é de gradativa recuperação. A produção mensal, ostentando 15,5% de expansão comparativamente a

outubro passado, ocupa posição de destaque frente aos demais locais pesquisados. A se manter este desempenho nestes mesmos patamares é possível que a indústria feche o ano com resultado positivo. No indicador acumulado a taxa foi de -1,6%, diminuindo razoavelmente sua queda em relação ao mês de setembro (-3,3%). Quanto à taxa anualizada, a produção gaúcha também reflete os bons resultados obtidos nos últimos três meses, atingindo até outubro -4,9%.

No indicador mensal, o resultado mais expressivo ficou por conta da indústria mecânica, crescendo 100,2% em relação ao ano passado. A principal razão deste forte incremento está relacionada a dois produtos de peso neste segmento: colhedoras e tratores agrícolas de 55 a menos de 100 HP, cujos acréscimos decorrem, não só das perspectivas de uma boa safra agrícola neste ano, como também em função da base de comparação bastante deprimida. Outras indústrias que merecem ser destacadas são: metalúrgica (24,6%), vestuário (17,5%) e de material elétrico e de comunicações (27,4%). Com desempenho negativo, vale mencionar a química (-3,7%), tendo como principais produtos responsáveis óleo diesel e fertilizantes.

Na comparação acumulada, o resultado global da indústria também aponta um redução da queda em comparação com meses anteriores. Com -1,6% o parque industrial gaúcho ainda sofre os efeitos negativos do desempenho, principalmente, da mecânica (-22,6%) e de material de transporte (-22,6%).

Nos últimos doze meses a indústria gaúcha também aponta resultados mais satisfatórios. Apesar de ainda mostrar-se com variação negativa (-4,9%), sua evolução aponta redução das quedas verificadas em meses anteriores. Os segmentos industriais que ainda tornam negativo o seu desempenho são a mecânica (-34,7%) e material de transporte (-24,9%).

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
OUTUBRO / 1996

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - OUT	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	4,4	1,3	- 0,4
PERNAMBUCO	3,9	- 9,8	- 8,7
BAHIA	5,9	4,9	2,8
MINAS GERAIS	7,8	4,3	2,9
RIO DE JANEIRO	1,2	3,0	1,5
SÃO PAULO	7,4	- 2,7	- 4,2
REGIÃO SUL	13,4	0,9	- 1,3
PARANÁ	19,8	2,7	0,7
SANTA CATARINA	7,3	1,7	0,3
RIO GRANDE DO SUL	15,5	- 1,6	- 4,9
BRASIL	8,3	0,4	- 1,0

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1996
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - OUTUBRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(continua)

G Ê N E R O S	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	77,1	- 0,02	99,7	- 0,06	100,2	0,01	113,0	4,18
MINERAIS NÃO METÁLICOS	109,3	0,69	91,2	- 0,19	105,1	0,32	110,2	0,21
METALÚRGICA	105,6	0,42	120,2	1,68	103,5	1,16	95,5	- 0,65
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	88,8	- 1,42	129,2	0,59	84,4	- 0,79	98,4	- 0,07
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	118,6	1,53	57,0	- 2,55
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	64,5	- 0,41	-	-	120,6	0,19	-	-
PAPEL E PAPELÃO	98,4	- 0,05	140,5	0,23	166,3	1,04	102,6	0,03
BORRACHA	-	-	102,8	0,01	-	-	105,1	0,06
COUROS E PELES	121,2	0,20	-	-	104,4	0,01	97,6	0,00
QUÍMICA	84,6	- 1,90	103,5	1,97	103,1	0,43	121,1	3,57
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	91,1	- 0,33
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	80,8	- 0,15	75,1	- 0,10	119,7	0,05	93,0	- 0,05
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	112,4	0,38	115,1	0,10	90,7	- 0,09	109,5	0,25
TÊXTIL	78,8	- 2,32	97,9	- 0,06	91,2	- 0,50	78,2	- 0,79
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	83,2	- 1,56	-	-	90,0	- 0,20	94,9	- 0,18
PRODUTOS ALIMENTARES	88,7	- 2,79	109,2	0,70	110,5	1,27	87,2	- 0,78
BEBIDAS	84,3	- 0,71	98,4	- 0,02	84,4	- 0,12	109,1	0,10
FUMO	89,3	- 0,17	-	-	101,8	0,04	-	-
INDÚSTRIA GERAL	90,2	- 9,80	104,9	4,86	104,3	4,34	103,0	2,99

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1996
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - OUTUBRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

G Ê N E R O S	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	99,2	0,00	95,3	- 0,01	94,6	- 0,10	102,9	0,01
MINERAIS NÃO METÁLICOS	102,7	0,09	114,2	0,72	99,0	- 0,06	107,8	0,11
METALÚRGICA	92,5	- 0,93	103,0	0,08	96,4	- 0,27	96,0	- 0,31
MECÂNICA	84,2	- 2,04	105,1	0,38	101,4	0,15	77,4	- 2,94
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	102,9	0,30	60,5	- 2,74	84,1	- 0,90	107,0	0,32
MATERIAL DE TRANSPORTE	97,4	- 0,32	60,0	- 3,49	95,9	- 0,08	77,4	- 1,20
MADEIRA	100,2	0,00	112,1	0,75	99,0	- 0,06	114,6	0,18
MOBILIARIO	108,4	0,09	126,3	0,65	95,8	- 0,12	119,6	0,75
PAPEL E PAPELÃO	98,8	- 0,04	101,7	0,09	102,4	0,13	99,6	- 0,01
BORRACHA	96,8	- 0,09	182,7	0,15	-	-	98,8	- 0,03
COUROS E PELES	111,9	0,03	63,0	- 0,15	98,1	0,00	104,9	0,10
QUÍMICA	100,3	0,05	122,7	4,83	90,4	- 0,10	103,0	0,55
FARMACÊUTICA	90,7	- 0,22	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	104,2	0,05	103,8	0,01	-	-	117,6	0,05
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	109,4	0,23	137,4	0,44	111,5	0,61	105,0	0,06
TÊXTIL	96,8	- 0,16	78,9	- 0,68	96,5	- 0,37	98,8	- 0,03
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	89,3	- 0,34	74,4	- 0,44	98,8	- 0,12	108,1	0,84
PRODUTOS ALIMENTARES	108,1	0,61	107,2	1,75	110,7	2,40	99,2	- 0,15
BEBIDAS	97,3	- 0,03	88,6	- 0,18	140,6	0,22	89,8	- 0,25
FUMO	97,7	0,00	182,7	0,59	121,8	0,38	107,8	0,32
INDÚSTRIA GERAL	97,3	- 2,72	102,7	2,74	101,7	1,71	98,4	- 1,60

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N É R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDÚSTRIA GERAL.....	105,05	107,42	119,96	105,94	108,55	104,38	99,92	100,87	101,26	98,09	99,20	99,59
EXTRATIVA MINERAL....	102,40	99,91	103,86	100,98	101,35	99,80	102,93	102,76	102,45	101,98	102,10	101,67
IND. TRANSFORMAÇÃO...	105,70	109,28	123,94	107,20	110,32	105,38	99,19	100,41	100,98	97,20	98,52	99,10
MIN. NÃO-METÁLICOS..	110,09	111,16	117,37	110,96	115,89	112,36	101,04	102,63	103,65	98,85	100,28	101,25
METALÚRGICA.....	128,01	127,02	141,82	112,99	120,58	130,72	107,29	108,67	110,81	101,27	103,48	106,54
MECÂNICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTRICO E COM.	116,34	116,01	106,90	101,74	116,05	95,66	110,31	110,89	109,34	104,72	107,26	107,04
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIÁRIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO....	102,79	101,12	110,76	120,59	115,57	114,78	91,48	94,04	96,21	89,77	91,78	93,59
BORRACHA.....	89,04	59,50	66,37	119,23	91,00	94,36	103,67	102,45	101,69	99,66	100,49	100,17
COUROS E PELES.....	105,49	85,91	89,67	111,79	94,03	83,30	99,94	99,24	97,30	99,38	101,21	98,71
QUÍMICA.....	113,38	122,21	131,63	104,61	105,38	101,81	99,02	99,77	100,01	97,81	98,19	98,30
FARMACÊUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	47,11	44,65	49,29	68,96	70,18	73,56	82,95	81,58	80,76	83,48	81,77	80,19
PROD. MAT. PLÁSTICAS	96,30	100,10	99,65	116,60	128,58	113,44	110,33	112,28	112,40	101,78	105,55	107,64
TEXTIL.....	108,50	104,62	109,33	112,90	114,15	119,95	88,33	90,78	93,30	80,92	84,41	88,02
VEST., CALÇ., ART. TEC.	115,33	95,89	95,73	128,61	113,60	102,65	88,59	90,95	92,05	84,85	88,09	89,75
PROD. ALIMENTARES...	82,97	94,43	137,50	101,46	114,02	99,40	105,48	106,44	105,33	107,80	108,13	106,09
BEBIDAS.....	97,33	106,30	126,16	84,86	88,08	101,37	91,45	91,08	92,13	96,85	94,74	94,10
FUMO.....	57,30	59,54	61,08	77,29	92,48	101,48	93,38	93,30	93,95	100,84	97,51	95,12

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	77,91	89,98	123,66	98,30	107,45	103,94	86,06	88,23	90,20	89,42	90,83	91,29
EXTRATIVA MINERAL.....	52,96	48,41	38,42	169,62	139,63	108,74	70,11	74,91	77,13	60,10	64,58	68,40
IND. TRANSFORMAÇÃO...	77,95	90,05	123,81	98,25	107,43	103,93	86,08	88,24	90,22	89,45	90,86	91,32
MIN. NÃO-METALICOS..	102,74	107,05	112,72	105,97	111,53	107,97	109,18	109,44	109,28	107,45	107,62	107,64
METALURGICA.....	127,86	126,09	127,26	109,24	109,35	105,69	105,06	105,54	105,55	96,58	97,95	99,88
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	88,13	74,79	83,35	72,32	74,33	78,05	91,75	89,98	88,82	94,26	92,06	90,02
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	45,42	43,78	46,32	91,68	94,68	103,35	58,97	61,66	64,49	47,55	51,73	56,42
PAPEL E PAPELÃO.....	101,05	96,95	117,29	119,18	104,02	118,42	94,90	95,95	98,40	92,56	93,29	95,47
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	230,70	129,51	125,36	183,44	106,48	103,04	125,73	123,41	121,21	119,32	124,17	125,18
QUIMICA.....	82,87	100,93	91,92	109,43	110,37	84,01	81,49	84,73	84,64	81,96	83,10	83,32
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	48,59	44,49	46,22	68,77	76,43	67,46	82,93	82,31	80,83	80,85	81,36	79,80
PROD. MAT. PLASTICAS	103,15	107,63	110,71	122,14	130,18	115,48	109,95	112,06	112,43	102,28	106,29	108,05
TEXTIL.....	67,37	73,66	81,98	93,91	118,49	122,13	71,39	75,12	78,83	65,33	69,57	73,84
VEST., CALÇ., ART. TEC.	86,98	69,49	70,23	119,61	106,17	93,42	80,14	82,23	83,17	77,13	80,71	82,15
PROD. ALIMENTARES...	46,71	95,66	218,38	92,29	120,27	112,34	77,61	82,31	88,68	99,53	100,17	98,36
BEBIDAS.....	79,77	92,14	104,21	80,71	96,74	104,79	80,74	82,24	84,25	86,80	86,61	86,53
FUMO.....	66,29	63,92	62,31	72,83	85,84	100,00	88,62	88,34	89,25	91,70	88,71	88,47

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BAHIA
1996

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N É R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDÚSTRIA GERAL.....	118,78	117,95	121,66	104,73	105,52	105,94	104,63	104,73	104,86	101,89	102,53	102,84
EXTRATIVA MINERAL....	99,96	96,39	98,62	96,80	96,92	93,76	100,79	100,36	99,66	99,89	99,80	98,42
IND. TRANSFORMAÇÃO...	123,39	123,23	127,30	106,46	107,34	108,62	105,47	105,69	106,00	102,33	103,12	103,80
MIN. NÃO-METÁLICOS..	87,37	83,73	81,86	107,25	114,16	98,70	88,08	90,45	91,22	85,48	88,32	89,21
METALÚRGICA.....	128,01	125,45	147,66	120,53	127,52	149,88	115,87	117,10	120,24	106,12	108,75	113,37
MECÂNICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTRICO E COM.	135,59	143,65	139,07	130,60	160,23	119,07	127,38	130,49	129,24	119,07	126,01	126,54
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIÁRIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO....	198,58	207,55	186,27	202,96	303,03	199,24	119,64	134,14	140,49	109,88	124,52	132,66
BORRACHA.....	86,92	50,44	63,43	121,61	84,36	98,04	105,28	103,32	102,84	103,00	102,54	102,20
COURO E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUÍMICA.....	133,05	131,99	134,90	105,73	101,41	101,94	104,00	103,70	103,51	101,61	101,74	101,73
FARMACÊUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	65,11	52,07	66,70	80,25	66,92	87,42	74,70	73,91	75,13	70,65	69,46	70,48
PROD. MAT. PLÁSTICAS	92,35	97,20	92,92	125,74	136,33	93,24	116,10	118,17	115,06	106,91	111,63	112,40
TEXTIL.....	88,69	92,22	95,95	112,55	127,40	157,99	90,42	93,56	97,85	84,73	88,09	93,21
VEST., CALÇ., ART. TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	95,37	98,65	95,93	89,17	106,64	103,75	110,52	109,98	109,22	111,76	111,52	110,52
BEBIDAS.....	126,40	151,32	184,06	86,72	84,48	102,58	99,83	97,92	98,44	101,86	98,29	98,11
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - MINAS GERAIS
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	127,09	123,73	127,05	109,60	109,71	107,75	103,24	103,95	104,34	101,42	102,38	102,85
EXTRATIVA MINERAL....	117,06	113,30	117,86	103,38	102,48	107,06	99,03	99,41	100,15	98,82	99,16	99,89
IND. TRANSFORMAÇÃO...	127,84	124,52	127,74	110,06	110,24	107,80	103,55	104,29	104,65	101,61	102,62	103,07
MIN. NÃO-METALICOS..	119,88	116,91	115,25	115,09	117,20	118,25	102,10	103,73	105,12	99,09	101,13	103,16
METALURGICA.....	116,41	118,28	121,61	106,29	110,46	110,64	101,84	102,76	103,54	98,13	99,25	100,99
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	221,97	202,05	215,80	82,02	114,50	91,03	81,04	83,66	84,36	84,75	87,66	86,42
MAT. DE TRANSPORTE..	208,77	193,81	204,03	113,28	119,49	116,59	118,81	118,89	118,64	111,22	112,99	112,82
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	152,22	149,47	148,29	139,51	130,45	124,26	118,83	120,18	120,62	107,99	111,65	114,84
PAPEL E PAPELÃO.....	160,98	164,10	172,31	169,47	166,54	178,47	164,71	164,93	166,34	143,13	147,49	154,53
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	66,89	63,70	79,32	93,41	92,18	92,96	107,66	105,95	104,40	98,12	101,37	101,89
QUIMICA.....	130,77	124,16	125,99	125,07	100,50	102,81	103,49	103,12	103,08	104,10	103,47	102,47
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	266,99	320,97	364,87	109,39	135,39	123,64	116,88	119,14	119,74	116,13	119,24	119,43
PROD. MAT. PLASTICAS	100,21	110,09	106,35	85,85	99,63	92,11	89,38	90,49	90,66	88,01	88,34	88,17
TEXTIL.....	79,56	76,20	75,92	119,11	121,41	98,72	87,66	90,45	91,21	82,50	86,36	88,02
VEST., CALÇ., ART. TEC.	60,19	60,62	70,57	91,82	95,77	109,19	86,76	87,78	90,00	89,38	89,52	90,71
PROD. ALIMENTARES...	154,24	143,35	143,73	107,84	102,77	97,69	113,47	112,14	110,46	120,27	117,84	113,89
BEBIDAS.....	81,87	86,13	92,73	82,67	84,98	91,66	83,46	83,62	84,40	87,64	86,57	86,11
FUMO.....	143,72	144,77	151,61	95,02	114,45	112,21	99,20	100,69	101,78	97,11	99,29	101,22

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - RIO DE JANEIRO
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDÚSTRIA GERAL.....	112,88	111,63	115,22	99,91	102,71	101,22	103,29	103,22	103,00	101,46	101,76	101,49
EXTRATIVA MINERAL....	128,67	133,28	140,52	96,21	107,88	104,51	114,89	114,05	112,95	114,37	113,56	111,86
IND. TRANSFORMAÇÃO...	106,38	102,72	104,82	101,86	100,15	99,49	97,86	98,12	98,26	95,63	96,32	96,60
MIN. NÃO-METÁLICOS..	103,66	97,67	100,58	120,10	123,33	119,46	107,63	109,20	110,19	102,87	105,85	108,09
METALÚRGICA.....	119,59	112,50	122,37	100,74	101,00	114,12	92,78	93,62	95,47	89,27	90,79	93,43
MECÂNICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTRICO E COM.	104,80	101,79	94,65	115,68	110,95	98,76	96,85	98,35	98,40	93,80	94,21	94,99
MAT. DE TRANSPORTE..	59,98	67,45	65,80	63,39	52,43	62,10	57,03	56,49	56,98	67,94	63,46	61,22
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIÁRIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	93,44	94,41	93,41	105,50	114,29	95,92	102,19	103,45	102,63	98,94	101,60	101,44
BORRACHA.....	129,72	126,19	128,06	115,28	112,45	113,92	103,21	104,19	105,12	100,35	102,56	104,37
COURO E PELES.....	55,84	52,14	44,09	127,38	123,58	93,70	95,33	98,04	97,62	74,61	81,07	85,17
QUÍMICA.....	113,71	112,20	108,56	108,20	104,42	94,20	128,39	125,06	121,06	121,72	121,64	118,53
FARMACÊUTICA.....	91,78	93,65	113,87	89,80	119,16	119,27	85,08	88,08	91,09	87,64	89,92	91,31
PERF., SABÕES, VELAS	83,52	67,29	67,39	96,94	86,41	84,70	94,55	93,79	92,99	87,23	88,03	89,34
PROD. MAT. PLÁSTICAS	127,92	130,99	138,23	122,37	127,58	123,22	105,64	107,93	109,49	103,82	105,83	107,03
TEXTIL.....	85,85	76,50	69,91	139,09	121,36	100,14	72,79	76,36	78,15	65,32	69,74	72,63
VEST., CALÇ., ART. TEC.	101,78	98,02	103,26	97,37	110,96	95,05	93,03	94,93	94,94	90,71	93,20	92,91
PROD. ALIMENTARES...	115,55	101,11	104,00	85,57	81,63	90,49	87,53	86,72	87,15	89,23	87,03	86,71
BEBIDAS.....	118,69	115,40	134,68	107,75	110,73	119,55	107,47	107,84	109,13	107,96	107,74	108,83
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	126,27	123,26	126,60	104,31	106,58	107,41	94,84	96,14	97,29	93,36	94,64	95,81
EXTRATIVA MINERAL....	116,26	110,85	105,89	113,13	110,29	102,89	97,30	98,74	99,16	96,24	97,51	97,80
IND. TRANSFORMAÇÃO...	126,28	123,27	126,62	104,30	106,57	107,41	94,84	96,14	97,28	93,35	94,64	95,81
MIN. NÃO-METALICOS..	129,10	122,29	129,38	112,42	110,67	114,67	100,23	101,36	102,69	99,46	100,27	101,19
METALURGICA.....	121,45	121,45	122,82	100,69	110,87	107,94	88,80	90,92	92,47	86,50	88,36	89,94
MECANICA.....	110,59	108,25	104,47	101,23	104,33	99,80	80,52	82,72	84,17	78,18	80,27	81,85
MAT. ELETRICO E COM.	131,97	130,99	131,24	98,65	107,82	112,39	101,24	101,95	102,94	98,50	99,45	100,80
MAT. DE TRANSPORTE..	152,56	146,03	150,95	104,19	119,86	106,68	93,89	96,36	97,39	93,89	95,37	95,90
MADEIRA.....	116,33	118,35	120,98	115,42	103,66	114,95	98,12	98,73	100,23	93,26	94,47	97,41
MOBILIARIO.....	106,75	101,27	111,66	118,19	114,97	126,32	105,43	106,47	108,42	93,78	97,28	101,67
PAPEL E PAPELÃO.....	111,36	108,73	111,49	105,99	106,08	108,88	96,71	97,70	98,77	94,17	95,07	96,71
BORRACHA.....	118,96	114,70	116,65	120,99	122,50	113,78	92,58	95,18	96,80	88,38	91,38	94,13
COUROS E PELES.....	128,67	121,60	122,00	108,24	114,36	111,73	111,63	111,93	111,91	110,43	111,16	111,54
QUIMICA.....	135,88	138,87	148,38	103,50	98,28	107,83	99,38	99,23	100,29	101,07	100,61	100,80
FARMACEUTICA.....	110,63	108,15	105,13	89,47	101,80	93,63	89,22	90,45	90,74	93,30	93,74	92,53
PERF., SABÕES, VELAS	118,04	112,95	118,97	102,39	100,23	98,99	105,30	104,75	104,15	101,88	102,71	102,70
PROD. MAT. PLASTICAS	127,56	123,57	129,11	119,79	120,14	113,18	107,68	108,96	109,40	102,73	105,03	106,41
TEXTIL.....	102,67	97,17	99,01	119,14	114,46	113,04	93,17	95,22	96,83	86,97	89,55	92,42
VEST., CALÇ., ART. TEC.	87,58	87,68	91,59	97,30	107,35	106,59	85,10	87,39	89,27	83,04	85,48	87,39
PROD. ALIMENTARES...	147,43	130,11	133,83	107,69	99,12	103,68	110,38	108,71	108,07	108,55	109,21	109,28
BEBIDAS.....	137,10	143,47	150,78	94,62	91,87	105,88	96,88	96,19	97,27	97,32	96,34	97,13
FUMO.....	121,00	117,76	119,69	89,30	99,04	98,33	97,51	97,66	97,73	98,58	98,36	99,48

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - REGIÃO SUL
1996

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)			
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT	
INDUSTRIA GERAL.....	128,79	124,31	132,00	110,40	113,27	113,38	97,92	99,49	100,85	94,76	96,97	98,72	
EXTRATIVA MINERAL.....	96,31	101,20	92,35	93,62	104,45	89,58	104,72	104,69	103,09	104,55	104,62	101,93	
IND. TRANSFORMAÇÃO...	129,16	124,57	132,44	110,57	113,36	113,62	97,85	99,44	100,83	94,67	96,90	98,69	
MIN. NÃO-METALICOS..	122,75	117,07	119,13	110,83	109,55	116,70	101,95	102,76	104,05	98,37	99,98	102,07	
METALURGICA.....	147,43	141,84	145,21	111,93	130,71	122,89	92,03	95,39	97,76	86,00	89,94	93,23	
MECANICA.....	114,49	123,87	131,01	116,40	135,72	146,44	79,74	84,09	88,51	69,24	74,62	81,18	
MAT. ELETRICO E COM.	157,97	150,14	170,89	102,76	107,24	125,67	79,54	82,24	86,01	83,66	84,56	86,60	
MAT. DE TRANSPORTE..	150,37	138,54	154,24	90,20	90,86	120,77	66,15	68,20	71,61	65,39	65,95	68,91	
MADEIRA.....	115,63	110,39	114,79	111,21	101,41	104,39	105,53	105,05	104,98	103,12	103,79	103,87	
MOBILIARIO.....	182,18	175,51	196,49	122,69	129,16	130,23	116,29	117,67	119,02	110,06	113,18	115,39	
PAPEL E PAPELÃO.....	117,33	110,59	119,59	108,15	109,24	109,46	99,41	100,44	101,36	97,96	99,24	100,27	
BORRACHA.....	118,59	114,89	118,22	131,18	118,83	113,34	97,89	100,04	101,37	92,56	95,05	97,02	
COUROS E PELES.....	70,61	68,20	73,82	105,60	106,67	98,97	80,83	83,09	84,56	76,78	80,29	82,28	
QUIMICA.....	164,91	156,62	164,21	111,65	107,11	102,13	114,00	113,06	111,63	109,02	110,46	110,14	
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	123,38	136,01	144,05	103,69	117,29	106,45	112,36	112,92	112,16	106,67	109,44	109,16	
PROD. MAT. PLASTICAS	133,96	130,53	146,27	123,74	122,49	117,58	118,77	119,18	119,00	112,97	115,12	116,33	
TEXTIL.....	86,04	80,52	87,34	115,99	115,32	110,91	89,82	91,90	93,51	87,75	90,20	92,01	
VEST., CALÇ., ART. TEC.	111,00	110,24	126,55	107,18	119,55	116,96	101,74	103,71	105,23	95,74	98,83	100,67	
PROD. ALIMENTARES...	136,43	130,48	133,53	107,66	109,60	105,33	104,35	104,94	104,98	106,53	107,07	106,44	
BEBIDAS.....	82,48	87,22	98,20	101,99	90,98	102,96	93,42	93,19	94,04	95,48	94,37	94,54	
FUMO.....	54,62	31,56	23,33	241,86	232,48	156,16	114,21	115,68	116,23	113,03	115,45	115,99	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)			
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT	
INDUSTRIA GERAL.....	132,25	127,81	138,01	111,42	110,91	119,80	99,54	100,82	102,74	96,25	98,25	100,68	
EXTRATIVA MINERAL....	102,27	93,19	84,33	110,59	85,23	79,95	99,09	97,24	95,26	106,91	102,63	98,39	
IND. TRANSFORMAÇÃO...	132,36	127,94	138,21	111,43	111,00	119,94	99,54	100,83	102,76	96,22	98,24	100,69	
MIN. NÃO-METALICOS..	132,63	129,80	126,94	111,23	110,83	122,82	113,57	113,24	114,16	114,09	113,54	114,35	
METALURGICA.....	149,77	140,92	136,40	107,97	119,09	117,60	99,43	101,51	103,02	92,61	95,13	98,18	
MECANICA.....	157,19	171,21	264,48	107,50	134,01	192,92	92,51	96,34	105,05	87,03	90,50	99,69	
MAT. ELETRICO E COM.	87,53	97,65	125,73	117,81	128,99	206,35	47,82	52,99	60,48	50,77	54,30	60,92	
MAT. DE TRANSPORTE..	142,12	136,43	166,10	77,25	67,53	144,90	54,33	55,54	59,95	54,12	52,30	56,40	
MADEIRA.....	116,86	113,94	118,29	120,68	105,28	105,69	113,98	112,93	112,13	109,15	110,39	110,62	
MOBILIARIO.....	159,45	154,26	153,19	137,63	136,60	126,92	124,92	126,21	126,29	116,55	119,91	121,85	
PAPEL E PAPELÃO.....	118,51	106,62	117,07	115,32	105,53	115,54	99,51	100,16	101,66	97,00	97,92	100,16	
BORRACHA.....	113,53	121,91	128,76	275,30	279,09	369,36	152,33	166,29	182,69	108,12	127,42	155,41	
COUROS E PELES.....	36,45	40,89	43,12	63,44	88,52	63,34	61,02	62,94	62,97	62,99	65,36	64,38	
QUIMICA.....	164,02	155,35	160,95	112,21	108,23	107,79	128,21	125,08	122,66	116,41	118,30	118,42	
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	120,22	127,31	149,69	122,95	126,04	118,95	98,74	101,72	103,79	96,88	99,71	101,16	
PROD. MAT. PLASTICAS	134,65	127,23	141,50	140,84	132,05	139,38	137,90	137,18	137,43	123,51	126,41	129,83	
TEXTIL.....	41,12	36,84	38,11	116,82	118,18	122,76	74,65	76,75	78,86	75,63	77,12	78,73	
VEST., CALÇ., ART. TEC.	74,34	119,88	60,19	135,17	228,04	28,40	75,72	81,98	74,37	71,01	79,04	67,96	
PROD. ALIMENTARES...	135,40	126,95	126,36	109,56	111,54	108,53	106,49	107,09	107,24	103,81	106,17	107,36	
BEBIDAS.....	92,76	79,75	102,54	87,35	71,29	87,66	90,83	88,68	88,58	97,69	93,91	92,39	
FUMO.....	236,72	209,35	236,72	264,82	246,69	259,21	168,40	175,39	182,73	154,36	162,58	172,67	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	129,11	124,42	129,67	104,82	110,12	107,33	99,99	101,07	101,71	98,44	99,72	100,29
EXTRATIVA MINERAL....	82,53	72,46	72,60	117,16	106,62	102,53	92,15	93,73	94,63	91,82	93,19	93,66
IND. TRANSFORMAÇÃO...	130,65	126,14	131,55	104,59	110,19	107,42	100,14	101,21	101,85	98,57	99,85	100,42
MIN. NÃO-METALICOS..	120,27	114,03	116,06	110,03	105,66	109,32	97,04	97,92	98,96	92,45	94,24	96,31
METALURGICA.....	172,14	166,60	166,01	113,43	134,61	122,21	90,15	93,95	96,37	85,84	90,03	92,73
MECANICA.....	132,19	140,20	135,44	93,70	108,55	107,62	99,79	100,74	101,39	99,86	100,85	101,26
MAT. ELETRICO E COM.	178,59	167,37	167,58	93,12	92,43	90,18	82,23	83,40	84,11	87,43	85,64	83,41
MAT. DE TRANSPORTE..	130,12	126,80	118,66	93,98	104,03	84,79	96,40	97,21	95,86	101,38	99,91	96,59
MADEIRA.....	119,21	107,40	117,51	93,37	90,76	102,28	99,68	98,64	99,01	100,71	99,92	99,18
MOBILIARIO.....	111,03	109,62	129,60	94,94	104,72	116,42	92,18	93,51	95,83	90,62	91,33	93,13
PAPEL E PAPELÃO....	135,38	131,84	139,59	105,96	106,09	104,98	101,55	102,04	102,35	102,90	102,77	102,34
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	59,14	42,29	40,45	97,22	97,57	68,78	101,58	101,26	98,07	81,11	88,96	93,88
QUIMICA.....	52,86	51,77	44,72	78,73	83,44	81,09	92,32	91,31	90,38	92,07	90,08	90,07
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	136,43	131,80	149,99	114,05	113,06	101,95	112,72	112,76	111,45	113,26	113,75	112,17
TEXTIL.....	100,62	96,52	105,40	110,33	109,89	104,65	94,12	95,60	96,47	91,22	93,55	95,00
VEST., CALÇ., ART. TEC.	114,31	106,01	122,60	112,16	115,91	119,50	93,48	96,09	98,78	87,06	90,04	92,86
PROD. ALIMENTARES...	168,17	166,84	166,82	103,55	114,89	107,56	110,63	111,14	110,73	109,84	110,76	110,59
BEBIDAS.....	158,30	182,03	181,11	132,00	151,85	126,65	141,12	142,11	140,57	154,70	153,69	149,10
FUMO.....	34,86	0,18	0,02	2500,00	91,67	100,00	121,80	121,79	121,79	121,66	121,79	121,79

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	130,56	125,12	135,52	114,72	116,83	115,47	94,60	96,66	98,40	89,26	92,51	95,11
EXTRATIVA MINERAL....	90,69	102,23	91,01	81,99	101,01	83,31	105,77	105,25	102,92	105,77	105,45	101,77
IND. TRANSFORMAÇÃO...	130,74	125,22	135,72	114,87	116,90	115,60	94,56	96,63	98,38	89,20	92,47	95,08
MIN. NÃO-METALICOS..	105,14	102,75	110,21	118,73	116,11	126,09	104,85	105,98	107,80	93,59	97,89	102,65
METALURGICA.....	125,07	117,37	124,74	113,33	127,08	124,61	90,32	93,39	95,99	82,05	86,20	90,18
MECANICA.....	120,57	115,93	140,73	155,59	144,77	200,17	66,00	70,81	77,39	49,72	56,14	65,31
MAT. ELETRICO E COM.	214,30	195,08	225,20	97,74	106,60	127,44	104,59	104,82	107,04	109,00	108,43	109,40
MAT. DE TRANSPORTE..	162,06	143,07	152,59	99,61	113,33	110,45	71,86	74,81	77,39	70,10	72,90	75,12
MADEIRA.....	123,54	120,11	120,46	206,21	126,72	122,45	112,17	113,73	114,61	100,28	104,65	108,29
MOBILIARIO.....	242,46	233,82	277,23	121,62	131,21	132,97	116,32	117,92	119,60	111,65	114,99	116,81
PAPEL E PAPELÃO....	107,50	94,81	112,89	103,30	131,42	110,68	95,45	98,31	99,56	93,39	98,25	99,24
BORRACHA.....	119,92	114,91	117,98	126,72	113,33	107,00	96,11	97,88	98,80	91,89	93,80	95,03
COUROS E PELES.....	95,72	92,13	100,35	120,33	122,62	117,58	101,35	103,48	104,92	95,54	99,59	101,55
QUIMICA.....	174,48	167,25	176,21	110,56	105,96	96,33	103,68	103,96	103,01	102,76	103,85	103,29
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	119,97	130,76	129,09	98,57	111,61	100,32	120,86	119,80	117,62	111,66	114,39	114,02
PROD. MAT. PLASTICAS	108,66	117,39	134,37	107,86	115,97	121,18	101,80	103,24	105,03	96,55	99,44	102,44
TEXTIL.....	156,34	143,00	144,25	134,23	140,27	135,62	92,15	95,85	98,81	84,66	89,03	93,75
VEST., CALÇ., ART. TEC.	98,97	103,38	116,31	105,75	126,05	117,48	104,83	107,00	108,14	98,15	102,00	103,90
PROD. ALIMENTARES...	132,93	127,71	129,53	107,83	105,60	98,48	98,47	99,23	99,15	103,27	102,92	101,12
BEBIDAS.....	71,28	79,81	88,60	104,57	89,73	105,63	88,39	88,51	89,84	88,68	87,99	88,86
FUMO.....	45,33	24,51	9,99	195,62	230,94	83,66	106,97	108,05	107,81	105,80	108,05	107,78

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax:(096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax:(081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax:(071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobrelôja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel:(048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax:(048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÁRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 -TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax:(065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II -1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.